

EDITORIAL

A edição X da Revista Multiplicidade traz temas relevantes que irão contribuir com a formação acadêmica dos profissionais de comunicação. Assuntos atuais como *fake news*, *realities shows* e apropriação cultural, além de reflexões comunicacionais na área de Semiótica fazem parte dessa edição. A grande novidade é que nessa versão, além dos artigos, a revista conta com Projetos Audiovisuais desenvolvidos por profissionais dessa área.

No artigo *Fogueiras inquisitórias e redes sociais digitais: Estudo do caso Fabiane, “A bruxa do Guarujá”*, os autores Bárbara Marques e Marcelo Pereira da Silva apresentam como as redes sociais digitais têm transformado a disseminação de informações, potencializando o empoderamento dos sujeitos por meio das possibilidades de expressão e vindicação, mas, ao mesmo tempo, aumenta a conflitualidade e a circulação de discursos de raiva e indiferença.

Me chame pelo seu nome: análise das categorias pictóricas do plano de expressão de Greimas, de Isabela Silva Soriano, Julia Garcia Martinão, Victor Ramos Lages da Silva, Vida Figueiredo Neuber e Jacqueline Ap. G. F. de Castro, analisa criticamente os detalhes visuais exaltados ao longo do filme. A intenção é mostrar os formantes pictóricos que compõem o plano de expressão, que qualifica os significantes que tecem a obra para o devido significado da comunicação desejada pelo autor e diretor do filme.

Reflexões sobre a apropriação cultural na estrutura mercadológica de Isabela Silva Soriano, Julia Garcia Martinão, Victor Ramos Lages da Silva e Jacqueline Ap. G. F. de Castro analisa a utilização inapropriada da cultura por grandes marcas e celebridades e os seus impactos em grupos acêntricos, detentores das epistemes culturais originárias citadas.

O autor Bruno Jareta de Oliveira, no artigo *Realities shows como estratégias de comunicação na televisão pública brasileira*, busca responder como os *realities* podem ser uma opção de conteúdo para TVs públicas no Brasil, avaliando as estruturas narrativas desses programas. O artigo pretende levantar reflexões sobre a linguagem televisiva em estratégias de comunicação pública.

O artigo *Apontamentos sobre a Semiótica*, de Dilson Brito da Rocha tem o objetivo de discorrer acerca da semiótica, uma ciência que tem se expandido e se desenvolvido nos últimos séculos, apresentando como ela oferece formas de descrição da realidade que nos permitem novas qualidades de relação com ela.

O trabalho *Bomoko: um curta-metragem documental sobre a música como expressão cultural de um grupo de refugiados congolese na cidade de São Paulo*, de Tatiana Leite Coelho Aguiar, pretende ampliar a perspectiva sobre pessoas em situação de refúgio, e contribuir para a discussão de temas de urgência social por meio de um produto audiovisual.

Os autores Fábio Ferreira Alvarenga Bertola, Leonardo Janini de Oliveira, Luis Felipe dos Santos Muniz, Maria Eduarda Fiorillo de Piza Veggian e Thais de Jesus Pinto, em *Contos Inacabados Sob a Luz do Sol: um curta-metragem a partir de uma narrativa não convencional*, apresentam o processo de produção de um curta ficcional usando como ponto de partida, a estrutura não convencional de roteiro através do filme *ECHO*, a partir de referências de outros filmes considerados não convencionais.

O projeto audiovisual *Hipocampo: uma análise inspirada por movimentos cinematográficos* de Gabriel de Souza Nunes, Giovanna Martinho Conceição, Isabella Sobral de Arruda tem como objetivo trazer a construção narrativa e a produção de um filme de curta-metragem animado, a partir de referências de escolas cinematográficas do início do século 20 que foram pioneiras e inovadoras em diversas tendências.

Murici: um curta animado ficcional sobre como a alternância de técnicas de animação contribui para a construção narrativa e produz efeitos comunicacionais diversos no espectador, dos autores Gabriel Rassinette Gaido, Hiren Jimenes, Jean Carlos Neves Gomes, Othávio Tavares Silva, pretende contribuir com produtores de animação que buscam maneiras alternativas a serem aplicadas em suas obras, produzindo um curta ficcional animado utilizando-se de diferentes técnicas de animação.

Por fim, *Ser Feliz: o cinema de guerrilha na produção de um videoclipe*, de Ana Livia Bernardino, Carolina de Almeida Freitas Moreira Silva, Guilherme Coracini Pontes, Henrique Floret de Castro, Isabella Hungaro, Pedro Henrique Radighieri Turato, Vitória Rodrigues Cação pretende contribuir com produtores audiovisuais, artistas e músicos que não tem verba para investir em grandes produções, mas que desejam ter um produto final de qualidade.

Esperamos que essa edição possa ampliar o debate, considerando os temas apresentados e contribua com reflexões epistemológicas, teóricas, conceituais, metódicas e técnicas. Boa Leitura!

Profa. Ma. Carina Nascimento
 Editora-Chefe Revista Multiplicidade